



*Na semana passada a mídia dos países destacou ao recorde das exportações do agronegócio do Brasil, anunciado pelo MAPA para o mês de abril: US\$ 13,6 bilhões.

*Na primeira vez, o Brasil superou a marca dos 10 bilhões de dólares, desde o início da série histórica em 1997. Foram 39% a mais em relação ao registrado em abril de 2020. Como sempre, foram decisivos nesse resultado: soja, carne e produtos florestais.

*A soja garantiu mais da metade desse resultado com uma receita de US\$ 7,2 bilhões em abril, um aumento de 43,10% comparado a abril de 2020. Isso não foi só resultado da valorização da soja no mercado internacional. A receita da exportação da soja também refletiu de um recorde mensal em termos de volume, com a exportação de 17,4 milhões de toneladas.

*O faturamento do setor de carnes foi recorde em abril. A carne bovina gerou receita de US\$ 703 milhões, a carne de frango US\$ 268 milhões e de suínos US\$ 249 milhões.

*O valor recorde exportado de carne bovina em abril deveu-se ao incremento de exportações para os Estados Unidos (+ US\$ 46,50 milhões), China (+ US\$ 20,20 milhões), Filipinas (+ US\$ 20,49 milhões), China (+ US\$ 20,33 milhões) e Hong Kong (+ US\$ 14,25 milhões).

*Em termos relativos, o maior equívoco com a carne suína (-4%) virou a seguir a carne bovina (perda de 8%) e, por fim, a carne de frango, com aumento de 15%.

*No acumulado do 1º quadrimestre, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 36,8 bilhões, o equivalente a 44,90% do total das exportações brasileiras, segundo o MAPA.

Leia mais sobre esse desempenho das exportações do agronegócio nas informações do Ministério da Agricultura em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-obteve-recorde-de-10-bilhoes-em-exportacoes-de-agronegocio-em-abril>

*Argentina, que é o quinto maior exportador do mundo, atrás do Brasil, Austrália, EUA e Índia, respondeu na semana passada as exportações de carne bovina por um mês. O Governo espera contar com essa medida futura o aumento de 65,3% em um ano no preço da carne no mercado interno.

*A medida ajuda frigoríficos brasileiros como Minerva Foods e Marfrig, alinhada entre os maiores exportadores do país. Essas empresas devem abastecer os impactos da suspensão em seus contratos externos compensando com novas exportações de países onde atuam como Uruguai, Brasil, Portugal e Colômbia.

Saiba mais sobre esse novo tempo argentino em: <https://www.band.com.br/noticias/brasil/10-abril-termina-recorde-exportacoes-de-carne-bovina-com-10-bilhoes>

*Em 2006, a mesma medida levou ao fechamento de 138 frigoríficos, deixando a abate-lado cerca de 30.000 precaristas, perdendo 10 milhões de cabeças e mercados que costuram a ser conquistados. Como fizeram as lideranças do agro argentino: é tempo com a mesma pedra.

Veja também a manifestação dos atores argentinos do agro na mídia em: <http://www.oxfild.com/noticias/argentina/brasil-tambem-critica-al-problema-nacional-sobre-el-corte-de-exportaciones-de-carne-bovina>